

Estado de Minas (site)
27 de março de 2017



Bilhete associa atentado ao Fórum de São Lourenço a ação do PCC em Minas
Dois homens dispararam contra o prédio durante a madrugada. A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) repudiou o ato e pediu investigações

postado em 27/03/2017 15:28 / atualizado em 27/03/2017 17:39
Marcelo Ernesto

O Fórum de São Lourenço, no Sul de Minas, foi alvo durante a madrugada desta segunda-feira de tiros. De acordo com informações da Polícia Militar, dois homens em uma moto pararam em frente ao local que fica no Centro da cidade e o passageiro disparou seis vezes contra o prédio. Ninguém ficou ferido. As marcas dos tiros ficaram nas vidraças e chegaram a atravessar o prédio. Até o momento ninguém foi preso.

Saiba mais

- É inadmissível nomeação de filiado a partido político para STF, afirma associação de juizes**
- Juizes precisam 'aprender a aprender', diz Cármen Lúcia**

No local foi deixado um bilhete sugerindo que o ato tenha sido de autoria do PCC - Primeiro Comando da Capital - sigla usada para identificar facção criminosa que atua em presídios pelo país e que teve origem na capital paulista.

No texto, os criminosos reclamaram de possível ação mais enérgica na cidade. "PCC contra opressão (sic)".

Em nota, a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) repudiou o ato. A entidade afirmou que está em contato com as polícias Militar e Civil e com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para assegurar que medidas sejam tomadas para garantir a segurança dos magistrados e servidores.

"Mais do que uma ocorrência de violência, isolada ou orquestrada, o ataque é um atentado à Justiça e ao Estado de Direito e precisa ser exemplarmente coibido e punido sejam quais forem seus autores. Confiamos que a democracia, a legalidade e a ordem prevaleçam sobre a barbárie", afirma texto assinado pelo presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares.

Tiros na casa do prefeito

O prefeito de Campo do Meio, no sul de Minas Gerais, Robson Machado de Sá (PSDB), de 47 anos, teve a casa atingida por disparos de arma de fogo na madrugada deste domingo. Ele e a família dormiam no momento dos disparos que acertaram a porta da sala, o portão da garagem e um carro que estava no local. Ninguém ficou ferido.

Folha
Blog do Fred (site)
28 de março de 2017



FOLHA DE SÃO PAULO Opinião Política Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 TV Folha Sobre Tudo

Frederico Vasconcelos
Interesse Público

Repórter especial, trabalha na Folha desde 1985. No blog, reúne textos investigativos, aborda questões públicas, política nacional e judiciária.
PERFIL COMPLETO

frederico.vasconcelos@grupofolha.com.br
Assine o feed do blog

28/03/2017 07:03 OUVIR O TEXTO

Fórum é alvo de atentado em Minas Gerais
POR FREDERICO VASCONCELOS

A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) divulgou nota em que repudia, com veemência, o ataque a tiros ao Fórum de São Lourenço (Sul de Minas) na madrugada desta segunda-feira (27).

"Mais do que uma ocorrência de violência, isolada ou orquestrada, o ataque é um atentado à Justiça e ao Estado de Direito e precisa ser exemplarmente coibido e punido sejam quais forem seus autores. Confiamos que a democracia, a legalidade e a ordem prevaleçam sobre a barbárie", afirmou o presidente da entidade, desembargador Maurício Soares.

Além de seis disparos que destruíram vidraças e atravessaram o prédio, foi deixado um bilhete associando o ato a uma facção criminosa.

O Melhor do Sul de Minas (site) 28 de março de 2017



Bilhete associa atentado ao Fórum de São Lourenço a ação do PCC

0 mar 28, 2017 Redação Policial & Justiça, São Lourenço 0



Bilhete – Criminosos reclamaram de possível ação mais enérgica na cidade. "PCC contra opreção (sic)".



Bilhete associa atentado ao Fórum de São Lourenço a ação do PCC em Minas (Foto: Reprodução/Ilalo Stephan)

O Fórum de São Lourenço, foi alvo durante a madrugada desta segunda-feira de tiros. De acordo com informações da Polícia Militar, dois homens em uma moto pararam em frente ao local que fica no Centro da cidade e o passageiro disparou seis vezes contra o prédio. Ninguém ficou ferido. As marcas dos tiros ficaram nas vidraças e chegaram a atravessar o prédio. Até o momento ninguém foi preso.

No local foi deixado um bilhete sugerindo que o ato tenha sido de autoria do PCC – Primeiro Comando da Capital -, sigla usada para identificar facção criminosa que atua em presídios pelo país e que teve origem na capital paulista.

No texto, os criminosos reclamaram de possível ação mais enérgica na cidade. "PCC contra opreção (sic)".

Em nota, a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) repudiou o ato. A entidade afirmou que está em contato com as polícias Militar e Civil e com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para assegurar que medidas sejam tomadas para garantir a segurança dos magistrados e servidores.

"Mais do que uma ocorrência de violência, isolada ou orquestrada, o ataque é um atentado à Justiça e ao Estado de Direito e precisa ser exemplarmente coibido e punido sejam quais forem seus autores. Confiamos que a democracia, a legalidade e a ordem prevaleçam sobre a barbárie", afirma texto assinado pelo presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares.

Blog do PCO (site)
3 de março de 2017



Viver Brasil Viver Minas Robb Report Viver Casa Viver Fashion Jomal Tudo Conexão Empresarial

HOME ARTIGOS POLÍTICA ECONOMIA NEGÓCIOS FIQUE POR DENTRO ENTREVISTAS

FIQUE POR DENTRO

Jogo Aberto

3 de março de 2017 - Paulo César de Oliveira

*Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a Amagis realiza, no dia 8 de março (quarta-feira), em sua sede, palestra com a publicitária e escritora Cris Guerra sobre o tema "A Grande Virada".

Blog do PCO (site)
16 de março de 2017



BLOGDOPCO
Opinião e informação. Sempre.

SIGA NAS REDES: f t i

HOME ARTIGOS POLÍTICA ECONOMIA NEGÓCIOS FIQUE POR DENTRO ENTREVISTAS QUEM PASSA AQUI SOBRE

FIQUE POR DENTRO

Jogo Aberto

16 de março de 2017 - Paulo César de Oliveira

*O presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, o presidente da AMB, juiz Jayme de Oliveira, o vice-presidente de Planejamento Estratégico, Previdência e Assuntos Jurídicos da AMB, desembargador Nelson Missias de Moraes, e o presidente da Associação dos Magistrados da Bahia (Amab), Freddy Pitta participaram de uma reunião ontem, na Câmara dos Deputados, com o relator da Reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia. Na ocasião, eles demonstraram ao relator os impactos negativos que o atual texto da reforma pode causar à Magistratura e ao Judiciário e defenderam a aprovação das emendas protocoladas pelas Associações para garantir as conquistas da classe.

Blog do PCO (site)

4 de março de 2017



HOME ARTIGOS POLÍTICA ECONOMIA NEGÓCIOS FIQUE POR DENTRO ENTREVISTAS

FIQUE POR DENTRO

Belo Horizonte vai sediar Seminário Internacional de Mediação

4 de março de 2017 - Paulo César de Oliveira



Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o Instituto de Mediação Aplicada (IMA) e a Conférence Internationale de Médiation pour la Justice (CIMJ) realizam, em Belo Horizonte, com o apoio da Amagis, o III Seminário Internacional de Mediação. O seminário, que acontece, entre os dias 17 e 19 de abril, na sede do TJMG vai reunir ministros, magistrados, advogados e especialistas para debater sobre o instituto de mediação, protagonizando experiências e troca de ideias e práticas que permitam a realização da Justiça nos tempos atuais.

Hoje em Dia (site)

27 de março de 2017

27 MAR 2017 / BELA HORIZONTE / HORIZONTES 21 / HOJE EM DIA



Quem morreu, morreu; se o filho é seu, trata-se de outra questão

MANOEL HYCINO
MHYCINO@HOJEEMDIA.COM.BR

SOBRE EXECUÇÃO PENAL

De um momento para outro, a primeira página, até dos principais jornais de capitais, substituiu a foto de um ás da política ou de um acontecimento internacional, pela de um jogador de futebol famoso. Ele percorreu o elenco de grandes clubes brasileiros, viu-se envolvido em crime de morte, dentre outros, foi condenado. Depois de longos esforços de defesa, foi-lhe concedido habeas corpus e retornou (ou está retornando) aos gramados.

Quem morreu, morreu; se o filho é seu, trata-se de outra questão. As circunstâncias, pouco interessa. O esperado exame de DNA para definir a paternidade de um bebê, não se faz. O assunto, porém, não faleceu, nem ocorrerá tão cedo. A concessão da medida partiu de um ministro do Supremo, objeto de anteriores manifestações da imprensa e de outras autoridades.

Para o ministro Celso de Mello, decano do Supremo Tribunal Federal, "a impunidade é algo absolutamente inaceitável. Todas as pessoas que se acham investidas ou não de autoridade pública e que eventualmente transgridem as leis penais do Estado devem expor-se às consequências de uma situação". Esta a lição.

No momento em que o país enfrenta a violenta reação dos internados em presídios, e uma das causas reside na superlotação, a matéria preocupa intensamente. Vamos procrastinar julgamentos e condenações por que faltam instalações suficientes e dignas?

Um juiz de Direito da Comarca de Governador Valadares, membro do grupo de magistrados que, sob coordenação da Amagis, promove estudos sob o anteprojeto de lei de Execução Penal, foi claro em artigo publicado aqui, em junho de 2014:

"Os art. 41, XXIII e 114-A, do anteprojeto, são absolutamente preocupantes por instituírem o direito à progressão antecipada de regime aos presos em unidade prisional superlotada, observando-se que deverá o juiz privilegiar aqueles cuja progressão esteja mais próxima".

Observa o magistrado: "Não faz diferença se a condenação advém da prática de crime hediondo. É irrelevante tratar-se de agente reincidente. Tampouco é importante não existirem indícios de tendência de novas práticas criminosas".

Vamos procrastinar julgamentos e condenações por que faltam instalações suficientes e dignas?

O juiz Thiago estende o raciocínio: "Mesmo frente às brandas exigências da lei brasileira para a progressão de regime e independentemente de quaisquer condições referentes a maior ou melhor probabilidade de reincidir, caberá ao Judiciário escolher mais de 200 mil presos a serem colocados em liberdade, o que invariavelmente englobará condenado por crimes hediondos e tráfico de entorpecentes. O cenário é assustador, de fato".

Há mais: o sistema precisa de melhores condições para assegurar direitos humanos fundamentais, todavia, a solução antecipada de presos, em número próximo à metade da população prisional, é providência gravíssima e de repercussões desconhecidas. Há de se cuidar para que a situação, de grave hoje, não se torne insuperável.

Quem são os presentemente presos: um terço na faixa entre 18 e 24 anos, totalizando mais de 200 mil pessoas, segundo dados do Infopen em 2014, a mais recente estatística do Ministério da Justiça.

Dentre homens e mulheres que vivem nas prisões muitos tiveram passagem pelo sistema sócio-educativo, isto é, já se tinham envolvido com o crime antes de adulto. As ações para resolver a delinquência na juventude foram infrutíferas.

Journalista e escritor escreve diariamente neste espaço

In The Mine (site)

22 de março de 2017

in the mine

ITM NEWS

Confira na próxima edição da revista In The Mine a cobertura da feira mundial de



EDIÇÕES | SEÇÕES | MAPA DA MINA | MEIOAMBIENTE | LEGISLAÇÃO | ARTIGOS |

INSCREVA-SE COM DESCONTO NO 3º DIRMIN

March 22nd, 2017

Tweetar Compartilhar WhatsApp



3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO MINERÁRIO BRASÍLIA, 8 A 10 DE MAIO DE 2017

As inscrições promocionais para a terceira edição do Congresso Internacional de Direito Minerário (3º DIRMIN) poderão ser realizadas até o dia 3 de abril pelo site do Congresso. O evento, promovido pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) em parceria com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e com a Escola da Advocacia-Geral da União (EAGU), será em Brasília (DF), no período de 8 a 10 de maio de 2017. Os valores das taxas são diferenciados para Associados e não Associados ao IBRAM, Servidores do DNPM e AGU. A tabela de preços do evento pode ser consultada no site.

Com o tema "A mineração e o desenvolvimento sustentável: como construir uma legislação adequada?", a conferência contará com a participação de especialistas nacionais e internacionais em Direito Minerário para debater os conceitos legais, avaliar interpretações e posicionamentos, além dos entraves para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao setor. As atividades serão divididas em duas etapas: no período da manhã os inscritos participarão de palestras e *talk shows* e no período da tarde os participantes poderão escolher entre três oficinas com temas distintos. Entre os destaques das oficinas estão "Reflexões sobre a legislação minerária atual"; "Gestão Sustentável de Rejeitos e Outros Resíduos da Mineração"; e "Água Mineral: revisitando a legislação atual".

Confira toda a programação no site do evento!

Apoiadores e patrocinadores

O evento conta, até o momento, com o patrocínio do William Freire advogados associados.

Apoiam editorialmente o 3º DIRMIN as Revistas Brasil Mineral, In The Mine, Amazônia, Minérios e Minerais, Mineração & Sustentabilidade e o portal de notícias Conexão Mineral.

Figuram como apoiadores institucionais o 3º DIRMIN Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental (ABGE), Associação Nacional de Entidades de Produtores de Agregados para Construção Civil (ANEPA/C), Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindimextra), Instituto Aço Brasil, Instituto Brasileiro de Direito Minerário (IBDM), Instituto dos Advogados de Minas Gerais (IAMG) e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

Serviço:

3º Congresso Internacional de Direito Minerário – DIRMIN

Data: 8 a 10 de maio de 2017

Horário: 9h às 12h / 14h às 18h

Local: EAGU – Ed. Sede II – Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 6 – Lote 800 – Térreo – Centro – Brasília – DF – CEP: 70610-460

Tags: Congresso, direito minerário, DIRMIN